

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

ARTE PÚBLICA
A Arte fora de seus espaços

ENTREVISTA
Tina Velho

A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO
Alto Renascimento
Colagem

EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS

ARTE É NOTICIA

MBlois Galeria de Arte

t. 21 9 9138-3522

f. 21 3439-5009

e. exposicoesmbgaleria@gmail.com

e. Rua Visconde de Pirajá, Galeria 111 - Loja E -
Ipanema - Rio de Janeiro, RJ

<http://www.mbloisgaleriadearte.com.br/>

Edição: Yasmin Bertazini

Revisão e conteúdo: Marlene Blois

ARTE PÚBLICA

A Arte fora de seus espaços

O conceito abrange a arte que está fora dos espaços onde tradicionalmente é encontrada, como museus e galerias. Entende-se nesse conceito não apenas espaços públicos em geral abertos, mas também fechados, alguns de natureza privada, como aeroportos, estações de metrô, hospitais, que recebem interferências artísticas.

A cidade do Rio de Janeiro é privilegiada em termos de obras públicas, destaque para a Estátua Equestre de Dom Pedro I, inaugurada por Dom Pedro II, em 1862, na Praça Tiradentes. A estátua do Manequinho scandalizou a sociedade conservadora em 1910 e hoje está situada no bairro de Botafogo, associada ao clube de futebol de mesmo nome. Na década de 1950, surgem manifestações por iniciativas de artistas, como Flávio de Carvalho, Hélio Oiticica e Artur Barrio, interessados por um estado de arte com total liberdade e independência, com produções contemporâneas.



(Reprodução: Internet)



(Reprodução: Internet)

Em 2020, no Rio, com investimento de arte com total liberdade, independência e investimento custeado, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Lei do ISS), surgem obras de 18 artistas pintadas por 1,5km nos muros do Porto do Rio, entre os armazéns 10 e 18 - a exposição de arte urbana Rua Walls.

O projeto, associado ao desenvolvimento social por meio da arte, promove ações de revitalização urbana, tendo sido pintado durante um mês apenas, em toda a sua extensão, com grande parte da equipe de artistas moradores dos Morros do Pinto e da Providência.



1. Quando surgiu seu interesse pela Litografia como Artista?

Nos anos 80, estudei na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde me graduei em gravura. A imagem gráfica sempre me fascinou, o meu interesse pela Litografia surgiu no momento que entrei pela primeira vez no ateliê da EBA (Escola de Belas Artes da UFRJ). Comecei minha graduação no curso de Pintura, mas logo no primeiro ano decidi trocar para gravura, onde fui monitora do curso de Litografia por três anos.

2. O que representa para você ser professora na EAV de Litografia?

Sou professora da EAV Parque Lage desde 1996, e coordenei Oficinas da Imagem Gráfica de 2010 até 2016. Além de ter criado em 1998 o NAT – Núcleo de Arte e Tecnologia da EAV, onde fui coordenadora de 1998 até 2016, em 2009 tive a oportunidade de implementar o projeto de reestruturação das Oficinas da Imagem Gráfica da EAV, criando um novo espaço para a interseção entre as gravuras tradicionais, fotografia e as mídias digitais. Desta forma, posso dizer que ser professora de Litografia na EAV representou uma grande oportunidade na minha vida profissional. Considero a EAV um segundo lar, onde surgiram muitos vínculos afetivos, tanto com as pessoas como com o lugar.



Tina Velho produzindo uma obra usando a técnica da Litografia (Reprodução: Redes sociais)

Para mim, é maravilhoso entrar na floresta para trabalhar todas as semanas.

3. Ao longo de carreira como professora tem aumentado o interesse dos alunos pela Litografia? Qual o futuro da Litografia em sua opinião?

A maioria dos alunos se assusta com a questão do peso das pedras, da impressão e da gravação. Existem poucos ateliês de gravura no Rio de Janeiro e também no Brasil. Na verdade, eles não se dão conta que a litografia é o princípio da imagem digital que todos utilizamos hoje e é a base de todo processo utilizado desde o Offset até as imagens e impressões digitais. É realmente instigante saber que todo processo da imagem gráfica se desenvolveu por causa de uma pedra de origem calcária, dando origem as imagens de alta tecnologia que temos hoje. Acho que todo aluno de Design ou Arte deveria experimentar essa técnica quase esquecida e tão importante para a imagem contemporânea. Na minha opinião, pela sua importância, a Litografia deveria ser preservada e seu conhecimento difundido em todas escolas e universidades de Design e Arte do mundo.

A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO

ALTO RENASCIMENTO

A Arte e a Igreja na volta de Roma às luzes

O período entre 1490 a 1530 é conhecido como **Alto renascimento**, um estilo clássico centrado na figura humana. Muito se deve à igreja católica, com papas como Júlio II e Leão X encomendando a artistas obras de arte e de arquitetura, buscando resgatar para Roma sua antiga glória.

Artistas de renome e grande talento foram chamados a dar sua contribuição, como Rafael (1483-1520) e Michelangelo (1475-1564), em obras como o teto da Capela Sistina, criando efeitos de perspectiva, com extraordinária capacidade técnica. Os métodos do Ilusionismo e do Realismo foram aperfeiçoados e os ideais do humanismo estavam presentes em suas composições de alta capacidade técnica, com utilização de novas cores e matizes.

Era evidente nas figuras criadas conhecimento sobre anatomia do corpo humano, além da construção de composições ambiciosas, superando o passado clássico.

DESTAQUES: Michelangelo, Leonardo Da Vinci, Rafael.



Dama con l'ermellino (1489 - 1490)- Leonardo da Vinci
(Reprodução: WikiArt)



Três Músicos (1921) - Pablo Picasso (Reprodução: Internet):

Colagem

A **colagem** é uma técnica que acompanha os tempos. As primeiras colagens das quais se tem registro foram feitas há cerca de 2 mil anos na China. No entanto, o destaque da colagem na arte ocidental se deu apenas no século XX, foi desenvolvida no final da primeira fase do **cubismo**, em torno de 1911, por George Braque (1882-1963) e Pablo Picasso (1881-1973), ambos começaram a incluir nas suas obras papéis de estofamento, pedaços de toalhas de mesa e papel de embrulho. O movimento é um marco de ruptura da pintura tradicional, marcada pela liberdade de criar diferentes interpretações conforme cada Artista, assim

fugindo do que vinha se firmando como essencial desde o início do modernismo, as pinturas tradicionais e realistas. Ao utilizar materiais e elementos como papel-jornal, areia, linhas etc., a colagem dá ao artista a liberdade de criar conforme a sua criatividade, ao optar por trabalhar com o tátil ao invés do “ótico”.

Grandes Artistas: Pablo Picasso, Juan Gris, André Derain, Umberto Boccioni, Luigi Russolo, Marcel Duchamp, Robert Delaunay

Artistas brasileiros: Lygia Clark, Athos Bulcão, Carlos Scliar, Guignard.



CARLOS SCLIAR - Natureza Morta, Vinil e colagem sobre tela
(Reprodução: Internet)

Exposições imperdíveis!

MBLOIS
GALERIA DE ARTE

CONVIDA

EXPOSIÇÃO
COLETIVA

entrada franca

ABERTURA
17 DE MARÇO
2023
16H às 19H

*Litografia:
pedra, tinta e água.*

CLAUDIA TOLENTINO
ESTEVAM RIBEIRO
SAHAR ANSARI

VISITAÇÃO: 17 A 31 DE MARÇO/2023 DE SEG A SEX DAS 14 ÀS 18H.

Serão respeitados todos os protocolos sanitários.
Rua: Visconde de Pirajá, 111 - Loja E
Ipanema / Rio de Janeiro - Brasil

www.mbloisgaleriadearte.com.br
mbgaleriadearte@gmail.com
55 21 3439-5009

“Todos Iguais, Todos Diferentes?”, Pierre Verger
até 28 de maio de 2023

Quinta a domingo das 11h às 18h, valor: R\$ 10,00 a R\$ 20,00.

Local: Museu de Arte do Rio (MAR)
Praça Mauá, 5 - Centro, Rio de Janeiro - RJ

Um Século de Agora

Até 2 de abril de 2023.

De terça-feira a sábado, das 11h às 20h. Domingos e feriados, das 11h às 19h. Entrada gratuita.

Itaú Cultural (Avenida Paulista, 149 - Bela Vista, São Paulo)

Acervo em Transformação

MASP [Av. Paulista, 1578 - Bela Vista

Até 31 de dezembro de 2023

De quarta a domingo, das 10h às 18h; terça, das 10h às 20h. Ingressos nos valores de R\$ 25 a R\$ 50

ARTE É NOTÍCIA

A TECNOLOGIA A SERVIÇO DA ARTE ATEMPORAL

Uma Nossa Senhora com o menino Jesus nos braços intitulada Brécy Tondo, até então de autoria desconhecida, foi atribuída ao renascentista Rafael (1483-1520), após ser submetida a processo de inteligência artificial, com semelhança de 97% de outra obra do autor - “Madona Sistina”. Os pesquisadores da Universidade de Bradford compararam os rostos femininos e os das crianças que ultrapassaram o mínimo de 75% para que a pintura seja considerada idêntica. É a tecnologia a serviço da Arte, que é atemporal.



“Brécy Tondo”, Rafael (Reprodução : Divulgação)



“Madona Sistina”, Rafael (Reprodução: Divulgação)

Colaboraram neste número

Entrevistada: Tina Velho/ Revisão gráfica: Alessandra Fontes Moura